

Concurso ABN nomeia estudo sobre epilepsia para representar o país

A escolha levará o brasileiro a participar de atividades científicas na Unidade de Epilepsia do National Hospital for Neurology and Neurosurgery, no Reino Unido

É com muita satisfação que a Diretoria Executiva da ABN anuncia o representante brasileiro para o acordo entre a Academia Brasileira de Neurologia (ABN) e a Academy of British Neurologists.

O projeto escolhido, coordenado pelo prof. Antonio Lúcio Teixeira Jr., médico neurologista e professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), avalia as alterações cognitivas e comportamentais em portadores de epilepsia do lóbulo temporal.

“A pergunta é a seguinte: será que os sintomas cognitivos e comportamentais do sujeito brasileiro são similares ou coincidentes com os dos sujeitos londrinos? Há uma série de fatores socioculturais distintos entre o brasileiro e o britânico e, do ponto de vista psíquico, é possível que as pessoas adoçam de formas distintas também. Esse é o mote do projeto. A partir daí, a ideia é buscar outros pontos de convergência e de interesse com o intuito de estabelecer uma linha de pesquisa sobre os aspectos neuropsiquiátricos dos portadores de epilepsia.”

Durante uma semana, o professor participará de atividades científicas comuns à sua pesquisa na Unidade de Epilepsia do National Hospital for Neurology and Neurosurgery, no Reino Unido.

O intuito deste convênio é promover o intercâmbio científico e incrementar os laços entre a neurologia brasileira e a britânica.